

Perfil de Técnico Superior da Equipa de Financiamento da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social

Enquadramento

A estrutura de missão Portugal Inovação Social foi criada na dependência direta da Presidência do Conselho de Ministros (RCM n.º 73-A/2014, de 16 Dezembro), e tem por missão assegurar a gestão técnica e a coordenação da execução da iniciativa Portugal Inovação Social.

Os objetivos da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS) são:

- a) Promover o empreendedorismo e a inovação social em Portugal, como forma de gerar novas soluções, numa lógica complementar às respostas tradicionais, para a resolução de importantes problemas sociais;
- b) Dinamizar o mercado de investimento social, criando instrumentos de financiamento mais adequados às necessidades específicas do setor da economia social e dos projetos de inovação e empreendedorismo social;
- c) Capacitar os atores do sistema de inovação e empreendedorismo social em Portugal, melhorando os níveis de resposta das entidades da economia social e contribuindo para a sua sustentabilidade económica e financeira.

A Estrutura de Missão Portugal Inovação Social é composta por uma comissão diretiva, um secretariado técnico e uma comissão de aconselhamento. O secretariado técnico funciona sob a responsabilidade da comissão diretiva e exerce as competências técnicas que por esta lhe sejam cometidas, sendo integrado por um secretário técnico com funções de coordenação e gestão e um número máximo de 10 elementos técnicos superiores e três assistentes técnicos (artigo 11.º da RCM n.º 73-A/2014).

A estrutura funcional da EMPIS prevê três equipas no âmbito do secretariado técnico, integrando-se este perfil de técnico superior na Equipa de Financiamento, à qual compete assegurar a análise técnica de candidaturas e o acompanhamento técnico dos projetos aprovados, em particular em colaboração com as equipas do PO ISE e POCH, no âmbito dos instrumentos de financiamento da Portugal Inovação Social.

Caracterização da Função

Designação | Técnico Superior da Equipa de Financiamento – Títulos de Impacto Social

Carreira e Categoria | Técnico superior

Missão da Função | Análise e acompanhamento de projetos no âmbito da Iniciativa Portugal Inovação Social

Localização | A equipa de Financiamento da EMPIS funciona nas instalações da CCDR centro em Coimbra – Rua Bernardim Ribeiro, n.º 80, 3000-069 Coimbra, PORTUGAL

Objetivos da Função

- Efetuar a análise de candidaturas na sua vertente técnica;
- Efetuar o acompanhamento técnico de projetos apoiados;
- Apoiar as entidades beneficiárias no desenvolvimento dos seus projetos.

Caracterização do posto de trabalho/atividades

Transversais

- Consultar e analisar toda a legislação publicada e documentação produzida/divulgada relacionada com o Fundo Social Europeu e os Programas Operacionais (PO) do Portugal2020;
- Consultar e utilizar a plataforma SIIFSE;
- Prestar todo o tipo de esclarecimentos (oral/escrito) a potenciais beneficiários;
- Articular com as autoridades de gestão dos PO Temáticos e Regionais ao nível da gestão documental das candidaturas.

Análise

- Verificar os critérios de elegibilidade dos beneficiários e emitir o parecer correspondente;
- Efetuar a análise de admissibilidade das candidaturas;
- Efetuar a análise técnica das candidaturas, nomeadamente aplicando a grelha de análise multicritérios para apurar o mérito da candidatura, e emitir o parecer correspondente;
- No caso de se tratar de projetos de reduzida dimensão, avaliar o orçamento prévio apresentado pelos beneficiários;
- Analisar as contestações apresentadas pelos beneficiários relativamente à apreciação das candidaturas e elaborar as respetivas respostas.

Acompanhamento

- Co elaborar propostas de revisão da decisão inicial;
- Apreciar e validar todos os elementos de índole técnica/física objeto de validação/verificação;
- Acompanhar os projetos em curso, quer no âmbito de visitas com vista à validação do cumprimento das metas e resultados contratualizados, quer em ações de controlo/auditoria;
- Produzir relatórios de acompanhamento, na vertente técnica/física.

Requisitos de admissão

Licenciatura preferencialmente nas áreas de gestão, economia, sociologia, matemática ou ciências afins, ou outra licenciatura que, conjugada com a experiência profissional, habilite para o exercício das funções inerentes ao posto de trabalho. Mínimo de 3 anos de experiência profissional. Experiência prévia no desenho, implementação ou avaliação de políticas públicas é condição preferencial.

Perfil pretendido/competências

1. Saber

- Conhecimentos sobre o funcionamento e legislação de fundos comunitários;
- Conhecimentos em áreas sociais de política pública, como sejam a proteção social, o emprego, a saúde, a justiça e a educação;
- Conhecimentos sobre fontes estatísticas nacionais e internacionais para as áreas sociais em geral;
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador, sendo que conhecimentos no âmbito da utilização da plataforma SIIFSE serão uma vantagem;
- Domínio da língua portuguesa e da língua inglesa.

2. Saber-Fazer

Capacidade de expressão oral e escrita

Capacidade de Análise da Informação: Capacidade para identificar, interpretar e avaliar diferentes tipos de dados e relacioná-los de forma lógica e com sentido crítico

Orientação para Resultados: Capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos

Planeamento e Organização: capacidade para programar, organizar e controlar a sua atividade e projetos variados, definindo objetivos, estabelecendo prazos e determinando prioridades

3. Saber-Ser

Iniciativa e Autonomia: capacidade de atuar de modo independente e proactivo no seu dia-a-dia profissional, de tomar iniciativas face a problemas e empenhar-se em solucioná-los

Resiliência: capacidade para lidar com situações de pressão e com contrariedades de forma adequada e profissional

Orientação para o Serviço Público: Capacidade para orientar a sua atividade, respeitando os valores éticos e deontológicos do serviço público e do sector concreto em que se insere, promovendo um serviço de qualidade

Responsabilidade e Compromisso com o Serviço: Capacidade para integrar o contributo das suas funções no sentido da missão, valores e objetivos do serviço, exercendo-as de forma disponível e diligente

Sentido de cooperação: Capacidade de trabalhar em equipa num espírito de colaboração, partilha e co-criação de soluções